



COMISSÃO DE ESPELEOINCLUSÃO REALIZA PALESTRA NA REATECH



Por **Érica Nunes (SBE 1651)**
Coordenadora da Comissão
de Espeleoinclusão da SBE

No domingo dia 21/04/2013 foi realizada a Palestra da Comissão de Espeleoinclusão sobre as atividades realizadas em cavidades e parques do estado de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

O público foi bastante variado, desde estudantes, acadêmicos e profissionais das mais diversas áreas. Dentro do contexto apresentado, foi



Publico diversificado na palestra

abordado os trabalhos apresentados durante 28º, 29º e 30º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), legislação sobre o Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, Normas da ABNT sobre esporte de Aventura, Legislação Ambiental e a Dinâ-

mica com os Indicadores de Acessibilidade em Cavernas sob o ponto de vista de visitação para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs), Melhor Idade e Obesos. Os grupos foram tratados em pares, e eu e a biomédica Daniela Tomochigue dos Anjos auxilia-

mos com as atividades. Entre uma dúvida e outra concluímos que o saldo é bem positivo sob o ponto de vista dos resultados apresentados pelos ouvintes da palestra que não conhecem o ambiente subterrâneo pessoalmente.

Agradecemos a todos os ouvintes e ao organizadores da Reatech por mais essa oportunidade da difusão de nosso trabalho na atividade espeleológica adaptada.

Nossa História

29 de Maio de 1936

Dia do Geógrafo e criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

19 de Maio de 1958

Criação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)

05 de Maio de 1979

Fundação do EGRIC Espeleo Grupo Rio Claro (SBE G013)

01 de Maio de 1987

Fundação do GESCAMP Grupo Espeleológico de Campinas (SBE G048)

05 de Maio de 2006

Fundação do GPE/UEPB Grupo Paraíba de Espeleologia (SBE G113)

TOURISM AND KARST AREAS LANÇA NOVO VOLUME

Por **Heros Lobo (SBE 1347)**

A revista Tourism and Karst Areas completa o seu 5º ano de atividades como um marco fundamental para a literatura na área de manejo, conservação e turismo em áreas cársticas e cavernas, no Brasil e, cada vez mais, no mundo.

Nesse período (incluindo a presente edição), foram publicados 42 artigos originais, 7 resumos de teses e dissertações, 1 relato de experiências e 1 resenha, abordando diversas áreas do conhecimento com interface nos temas em que aborda, e com abrangência espacial não limitada ao Brasil. Também foram publicadas 3 edições temáticas, tratando de áreas cársticas consagradas no Brasil ou mesmo temas emergentes para as áreas de enfoque do periódico. Dos trabalhos publicados, 5 são contribuições estrangeiras, o que é relevante, considerando que a divulgação do periódico fora do Brasil ainda é limitada.

Os desafios são muitos, e continuaremos a enfrentá-los, na tentativa de manter sua periodicidade e qualidade.

Na presente edição, dois artigos e uma resenha brindam o leitor com um conteúdo amplo e elucidativo. A edição é aberta com o artigo de Mário Donizeti Domingos, Maria do Carmo Calijuri, Simone Benassi e Giordana Doria, que enfoca os impactos culturais e socioeconômicos no Bairro da Serra, ora caracterizado como lugar fundamental no receptivo turístico associado ao Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR-SP).

O artigo de Isabela Braichi Pôssas, Luiz Eduardo Panisset Travassos e Bruno Durão Rodrigues apresenta uma proposta de exploração de novos enfoques turísticos para o carste de Lagoa Santa, MG, sob o enfoque pedagógico e científico, a partir do vasto material registrado sobre o trabalho do paleontólogo Peter W. Lund.

Finalizando, Lilian Carla Moreira

Bento apresenta uma resenha sobre o livro Geoturismo e Interpretação Ambiental, de autoria de Jasmine Cardozo Moreira, publicado em 2012 pela Editora da UEPG.



Clique na imagem para acessar a edição

Desejamos uma excelente leitura, e aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, agradecer aos leitores, autores, revisores e conselheiros que fazem da Tourism and Karst Areas um legítimo canal de divulgação da produção técnico-científica da área.

www.cavernas.org.br/turismo.asp

GANDARELA TEM PALEOTOCA DE TATUS EXTINTOS HÁ 10 MIL ANOS

O Movimento Águas do Gandarela fez uma divulgação afirmando que uma das cavidades encontradas na Serra do Gandarela é uma paleotoca de tatu gigante.

No dia 29 de março de 2011, o professor Francisco Buchmann (UNESP/São

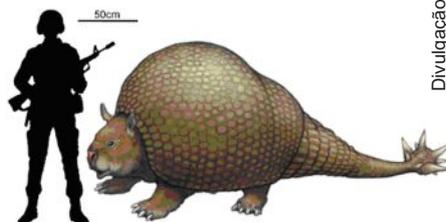


Divulgação

Vicente), pesquisador do Projeto Paleotocas, disse em palestra em Belo Horizonte, que uma das cerca de 200 cavidades já identificadas na Serra do Gandarela, a 40 km da capital mineira, é uma paleotoca. Entretanto, não foi divulgado nenhum artigo sobre a descoberta na época. Após localizar fotos dessa cavidade, o Movimento Águas do Gandarela, decidiu divulgar a sua existência como uma forma de protegê-lo a partir de outras providências que estão sendo tomadas junto aos órgãos competentes. Isso porque a paleotoca está inserida no conjunto de cavidades localizadas na porção norte da Serra do Gandarela, área na qual a Vale tenta licenciar o projeto Apolo.

Os tatus gigantes (que viveram há

cerca de 10 mil anos atrás) chegavam a 250 quilos. Havia muitos gêneros e várias espécies, como os Eutatus, os Propraopus e os Pampatherium. Ainda não se sabe qual deles cavava a terra e fazia as paleotocas. De acordo com o Projeto Paleotocas, só será possível obter uma definição precisa após análise de grande número de cavidades, de preferência com muitas marcas de garras nas paredes.



Divulgação

Espécie *Propraopus grandis* pode ter vivido na paleotoca

A descoberta da paleotoca na Serra do Gandarela, revela a importância das cavidades ferruginosas para a preservação de espécies zoológicas muito raras e vem reforçar a necessidade da criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela.

A divulgação desses fatos é uma importante contribuição dos meios de comunicação para a proteção desse tesouro.

Fonte: [Aguas do Gandarela](#) 16/04/2013

GRUTA NA REGIÃO DE CURITIBA É ATRAÇÃO TURÍSTICA PARA A COPA

A vinte quilômetros do centro de Curitiba, em Colombo, uma das mais belas atrações da região continua desconhecida por muitos habitantes locais, mas tem chamado cada vez mais a atenção dos turistas. A Gruta do Bacaetava, às margens da Rodovia da Uva (PR-417), é um destino surpreendente para quem gosta de explorar as maravilhas da região metropolitana.



Clique na imagem para assistir o vídeo

A gruta foi descoberta por imigrantes italianos, em torno de 100 a 150 anos atrás. O terreno pertencia ao produtor Antônio Gasparin, que construiu um restaurante bem na entrada da gruta,

segundo relatos de Jair, monitor ambiental no local.

Os passeios ao interior da gruta são feitos em grupo, com acompanhamento do monitor. Através dos 170 metros de extensão da caverna é possível observar alguns detalhes peculiares das rochas, como o caso dos desenhos do rosto de Cristo, da águia, caveira e peixe.

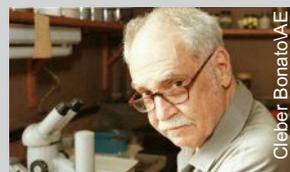
Após a morte de Antônio Gasparin, o terreno onde fica a gruta foi doado para a Santa casa de Misericórdia do Município. Após anos de exploração e depredação, a área foi comprada pela prefeitura de Colombo, que a transformou no Parque Municipal Gruta do Bacaetava. Atualmente o local conta com mais de 2000 visitantes por mês e já está no roteiro turístico para o Mundial de 2014, fato este que concederá à Gruta uma visibilidade internacional importante.

Fonte: [Parana OnLine](#) 21/04/2013

NOTA DE FALECIMENTO

O compositor e zoólogo paulista **Paulo Emílio Vanzolini** morreu na noite do dia 28 de abril, aos 89 anos.

Vanzolini foi talvez o mais graduado intelectual entre os



Cleber Bonato/AE

Vanzolini era sócio benemérito da SBE

sambistas brasileiros de todos os tempos: fez doutorado em Harvard e foi professor emérito da Universidade de São Paulo. Foi também o autor da lei que criou a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

Vanzolini era sócio benemérito da SBE e grande apoiador da Espeleologia. Guy Collet, no «Quem é quem na espeleologia brasileira», (Março/1985), destacou que antes da SBE comprar sua sede em 1974, o pesquisador chegou a ceder várias salas no museu de zoologia da USP à entidade e posteriormente ainda emprestou outras salas do museu para análises do material de paleontologia descoberto por espeleólogos em diversas cavernas do vale do Betari, no Sul do Estado de São Paulo.

Fonte: [EM](#) 29/04/2013

BELEZA EM CAVERNA CHINESA

Saindo do chão e descendo do teto desta enorme caverna de calcário, na China, estalagmites e estalactites dão ao espectador uma deslumbrante variedade de cores. Uma das atrações turísticas mais importantes da China, a Reed Flute, é muitas vezes chamada de "Palácio das Artes Naturais".



Divulgação Zupi

Clique na imagem para ver as fotos da caverna

A caverna de 180 milhões de anos tem 240 metros de comprimento e diferentes partes de seu interior iluminadas com cores incríveis.

Fonte: [Zupi](#) 19/04/2013

INVERTEBRADOS ASSOCIADOS A GUANO DE MORCEGOS

Foi disponibilizado na internet um estudo sobre Invertebrados associados a guano de morcegos em cavernas do Distrito Federal, de Simone Soares Salgado da Universidade de Brasília (UnB).

Um dos objetivos do trabalho foi caracterizar quantitativa e qualitativamente a disponibilidade de recurso (guano) como influência na riqueza e diversidade da comunidade de invertebrados em cinco cavernas (Sal/Fenda II, Dois Irmãos, Labirinto da Lama, Gruta dos Morcegos e Água Rasa) localizadas no Distrito Federal. Além disso, objetivou-se analisar o fluxo de energia em cadeia alimentar da caverna Labirinto da Lama, por meio da determinação da origem alimentar de presas e predadores com a utilização da razão isotópica de carbono e nitrogênio.

As coletas no ambiente cavernícola de invertebrados e de amostras de guano de morcegos foram realizadas manualmente e com funil de Berlese; os animais e serapilheira do ambiente externo foram coletados manualmente, sendo os primeiros coletados com auxílio de batedor entomológico e com

Divulgação Autora



Clique na imagem para acessar a dissertação

armadilhas de queda. Os fatores físicos e químicos dos depósitos, analisados nas cinco cavernas foram pH, área, IDM, teor de C, N e P.

A análise qualitativa do depósito de guano, com base no tipo de dieta alimentar do morcego, mostrou que depósitos similares com relação ao hábito alimentar dos morcegos nem sempre permitem o desenvolvimento de comunidades similares de invertebrados.

Fonte: Repositório UnB 24/04/2013

MÚSICA DAS CAVERNAS

O cientista Leland W. Sprinkle teve a ideia de construir o Great Stalacpipe, reconhecido como o maior instrumento musical do mundo, em 1954. Embora já fosse sabido que formações rochosas são capazes de produzir sons, Leland foi o grande responsável pela investigação e



Clique na imagem para assistir o vídeo

experimentação do órgão Stalacpipe: ele fez um estudo detalhado de cada estalactite para conseguir criar uma escala harmônica perfeita. A versão final do Great Stalacpipe, com a escala musical completa, tem 14 mil metros quadrados, e está equipada com um sistema de alto-falantes que preenche de música um ambiente subterrâneo de 260 mil metros quadrados.

Fonte: Go Outside 19/04/2013

VOANDO PELAS CAVERNAS

Um salto surpreendente com manobra arriscada. O autor da façanha é o paraquedista norueguês Alexandre Polli que publicou, no dia 02 de abril, na web as imagens de sua passagem pelo vão de pedra de uma caverna na Espanha (fato ocorrido no final do ano de 2012).



Clique na imagem para assistir o vídeo

Segundo ele, foi um ato não planejado. Ele e seus amigos escalaram a montanha, analisaram o buraco e seguiram os próprios instintos. O de Alexander o levou ao voo rasante entre a formação rochosa. Com sua coragem e determinação, ele quer inspirar as pessoas a içarem seus próprios voos

Polli é uma figura respeitada no wingsuit, com currículo de saltos incríveis.

Fonte: Go Outside 04/04/2013

MÉDICOS TRABALHARAM EM CAVERNA NA SÍRIA

Um hospital improvisado dentro de uma caverna na Síria. Foi neste local que um cirurgião britânico de 70 anos, professor de medicina aposentado da Universidade de Birmingham, atendeu crianças, idosos, mulheres e combatentes feridos no conflito entre rebeldes e forças leais ao presidente Bashar Al-Assad, iniciado em 2011. Ligado à organização Médicos Sem Fronteiras (MSF), Paul McMaster passou cerca de três semanas no hospital de campanha, montado para atendimento médico entre outubro e novembro de 2012.



O hospital foi montado pela Organização Médicos sem Fronteiras

O cirurgião trabalhou no hospital dentro da caverna com uma equipe de cerca de 20 pessoas, incluindo médicos, enfermeiras e pessoas de comunidades locais treinadas para auxiliar.

O hospital atendia combatentes de ambos os lados que estivessem feridos - rebeldes ou forças leais a Assad. "Nós não fazemos distinção. A organização é neutra e independente, atendemos quem precisar. Um soldado, quando ferido, não está mais em combate e requer ajuda. Mas havia uma regra, que era a de que ninguém podia entrar no hospital armado", diz McMaster.

A caverna onde foi instalado o hospital era usada como um antigo depósito de maçãs de uma propriedade rural, diz McMaster. Os médicos montaram com os equipamentos que possuíam um pequeno laboratório, geradores de eletricidade e também uma sala de cirurgias usando o equipamento padrão da MSF para áreas de conflito.

Após algumas semanas atendendo, os médicos decidiram que era hora de deixar a caverna, por questão de segurança. "Montamos o hospital em uma granja do outro lado da montanha", diz McMaster. Três semanas depois, houve um ataque e a caverna que serviu de hospital foi bombardeada. "Os pacientes, o pessoal e equipamento já tinham sido retirados, mas o local foi alvo de bombas", relembra.

Fonte: Bem Estar 21/04/2013

Foto do Leitor

AS CAVERNAS DO PARÁ

O programa Via Brasil, da Rede Globo, exibiu, no dia 21 de abril, as cavernas pouco conhecidas e exploradas, próximas ao município de Itaituba, no sudoeste do Pará.



Clique na imagem para assistir o vídeo

O espeleólogo Rodrigo Mota foi entrevistado pela equipe do programa e confirmou que algumas cavernas da região, embora pouco conhecidas, já estão catalogadas, como é o caso da Caverna do Divino, que foi apresentada durante a reportagem.

Rodrigo ainda ressalta que a caverna precisa ser mais explorada para que hajam dados mais concretos com relação ao seu desenvolvimento.

Agatha Matsumoto



Contemprar no breu...

Datas: 23/06/2010 - **Autor:** Ágatha Matsumoto

Caverna do EGMS (Artificial)

Monte Sião- MG

Caverna artificial localizada no município de Monte Sião, em Minas Gerais. Ao fundo Marcelo Rasteiro (SBE 1089) - Trupe Vertical (G083).

Mande sua foto com nome data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



11 a 14/07/2013
32º Congresso Brasileiro de Espeleologia
Barreiras BA

www.cavernas.org.br/32cbe.asp

21 à 28/07/2013
16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
República Checa
www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE

Novas Aquisições



Revista **Caves & Caving** N°44, British Cave Research Association Nov/1989.

Revista **Mitteilungen** N°01/2013, Verband der deutschen Höhlen-und Karstforscher, Mar/2013.

Revista **Spelunca** N°129, Fédération française de spéléologie, Mar/2013.

Revista **NSS News** N°04, Volume 71, National Speleological Society, Abr/2013.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**
Telefone (19) 3296-5421 - Contato: sbenoticias@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Natália Martins e Delci Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.